

**Secretaria Municipal de Saúde - POUSO ALEGRE**

**CNPJ: 18.675.983/0001-21**

**Telefone: (35) 3449-4901 - E-mail: smssaude2017@gmail.com**

**POUSO ALEGRE - MG**

**RELATÓRIO DETALHADO DO QUADRIMESTRE ANTERIOR - RDQA**  
**PERÍODO DE JANEIRO A ABRIL - 1º QUADRIMESTRE DE 2017**

**1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO**

**1.1 SECRETÁRIO(A) DE SAÚDE QUE ELABOROU O RELATÓRIO**

**Nome:** Silvia Regina Pereira da Silva

**Data da Posse:** 01/01/2017

**1.2 PLANO DE SAÚDE**

**O Estado/Município tem Plano de Saúde?** SIM

**Período a que se refere o Plano:** 2014 à 2017

**Status:** Aprovado

**Data de entrega no Conselho de Saúde** 01/03/2014

**Introdução - Considerações Iniciais**

O Sistema de Apoio à Construção do Relatório de Gestão (SARGSUS) oferece uma série de contribuições tanto para gestão quanto para o controle social. O objetivo é fornecer aos gestores um instrumento informatizado que facilite a elaboração e o envio dos Relatórios Quadrimestrais e Anual de Gestão (RAG), utilizando as bases de dados nacionais com informações que servirão para qualificar os processos e práticas do monitoramento e avaliação da gestão. O SARGSUS também viabiliza uma base de dados para armazenar e disponibilizar informações estratégicas, possibilitando aos gestores um cumprimento dos prazos legais de aprovação dos relatórios nos respectivos Conselhos de Saúde, bem como gerar relatórios de monitoramento, facilitando a avaliação de desempenho deste processo de gestão do SUS.

O presente Relatório Quadrimestral de Gestão tem por finalidade descrever objetivamente as atividades desenvolvidas pela Secretaria Municipal de Saúde do município de Pouso Alegre no período de Janeiro a Abril de 2017. Este relatório foi elaborado a partir das análises das metas pactuadas no Plano Municipal de Saúde 2014- 2017 e na revisão da Programação Anual de Saúde de 2017.

Todo o processo de elaboração foi norteado pelo arcabouço legal do SUS, do qual cabe destacar as leis nº 8080/1990 e nº 8.142/1990 (Leis Orgânicas da Saúde). A Lei nº8080 no capítulo III trata especificamente do planejamento, estabelecendo que o processo deva ser "ascendente, do nível local até o federal, ouvidos pelos órgãos deliberativos, compatibilizando-se as necessidades da política de saúde com a disponibilidade de recursos em planos de saúde dos municípios, dos estados, do Distrito Federal e da União" (Art.36).

A Lei nº 8.142/90, no seu Art. 4º, entre os requisitos para o recebimento dos recursos provenientes do Fundo Nacional de Saúde, fixa que os municípios, os estados e o Distrito Federal devem contar com o plano de saúde e relatório de gestão "que permitem o controle da aplicação dos recursos federais repassados pelo Ministério da Saúde".

O Pacto pela Saúde – resultante de recente processo de qualificação da relação federativa entre os gestores – tem como uma de suas diretrizes o planejamento no âmbito do SUS, "que deve ser desenvolvido de forma articulada, integrada e solidária entre as três esferas de gestão (item 4 do anexo da Portaria nº 399/2006). O Sistema de Planejamento do SUS, representado por essa forma de atuação estabelecida no Pacto, está regulamentado pela portaria nº 3.085/2006. Esta portaria define o planejamento – neste incluído o monitoramento e a avaliação – como processo estratégico para a gestão do SUS nas três esferas. O referido Sistema tem "expressão concreta, em especial, nos instrumentos básicos decorrentes do processo de planejamento", a saber: Plano de Saúde, respectivas Programações Anuais de Saúde e Relatórios Anuais de Gestão. (Art.4º e § 1º).

## 2. Montante e fonte de recursos aplicados no período (Fonte: SIOPS)

### 2.1 Relatório resumido de execução orçamentária - RREO

RECEITA PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Quadrimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)	65.800.000,00	65.800.000,00	14.419.463,83	21,91
Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	20.000.000,00	20.000.000,00	651.388,65	3,25
Imposto sobre Transmissão de Bens Intervivos - ITBI	8.000.000,00	8.000.000,00	2.025.733,75	25,32
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	25.000.000,00	25.000.000,00	8.041.744,61	32,16
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	7.500.000,00	7.500.000,00	3.011.691,62	40,15
Imposto Territorial Rural - ITR	0,00	0,00	0,00	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	500.000,00	500.000,00	149.808,06	29,96
Dívida Ativa dos Impostos	3.000.000,00	3.000.000,00	345.185,67	11,50
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa	1.800.000,00	1.800.000,00	193.911,47	10,77
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	207.490.000,00	207.490.000,00	72.348.922,39	34,87
Cota-Parte FPM	69.000.000,00	69.000.000,00	19.220.362,31	27,85
Cota-Parte ITR	100.000,00	100.000,00	4.460,99	4,46
Cota-Parte IPVA	26.000.000,00	26.000.000,00	14.914.594,61	57,36
Cota-Parte ICMS	110.000.000,00	110.000.000,00	37.525.746,27	34,11
Cota-Parte IPI-Exportação	1.700.000,00	1.700.000,00	459.777,33	27,04
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	690.000,00	690.000,00	223.980,88	32,46
Desoneração ICMS (LC 87/96)	690.000,00	690.000,00	223.980,88	32,46
Outras				
TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (III) = I + II	273.290.000,00	273.290.000,00	86.768.386,22	31,75
RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (c)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Quadrimestre (d)	% (d/c) x 100
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS	115.652.800,00	115.652.800,00	26.068.428,05	22,54
Provenientes da União	91.539.300,00	91.539.300,00	22.878.850,05	24,99
Provenientes dos Estados	23.441.500,00	23.441.500,00	2.857.910,57	12,19
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas do SUS	672.000,00	672.000,00	331.667,43	49,35
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS				
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	115.652.800,00	115.652.800,00	26.068.428,05	22,54

DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza da Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS	
			Até o Quadrimestre (f)	% (f/e) x 100	Até o Quadrimestre (g)	% (g/e) x 100
DESPESAS CORRENTES	157.426.300,00	157.456.300,00	66.947.794,28	42,52	37.107.957,97	23,56
Pessoal e Encargos Sociais	53.348.050,00	53.378.050,00	13.596.155,36	25,47	13.592.793,75	25,46
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	104.078.250,00	104.078.250,00	53.351.638,92	51,26	23.515.164,22	22,59
DESPESAS DE CAPITAL	9.340.500,00	9.340.500,00	143.701,15	1,54	134.206,60	1,43
Investimentos	9.340.500,00	9.340.500,00	143.701,15	1,54	134.206,60	1,44
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (IV)</b>	<b>166.766.800,00</b>	<b>166.796.800,00</b>	<b>67.091.495,43</b>	<b>40,21</b>	<b>37.242.164,57</b>	<b>22,32</b>

DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS	
			Até o Quadrimestre (h)	% (h/Vf)x100	Até o Quadrimestre (i)	% (i/Vg)x100
DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS	N/A		0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESA COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE QUE NÃO ATENDE AO PRINCÍPIO DE ACESSO UNIVERSAL	N/A		71.280,00	0,11	39.600,00	0,11
DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS	N/A		50.552.129,31	75,35	23.247.350,90	62,42
Recursos de Transferências do Sistema Único de Saúde - SUS	N/A		50.552.129,31	75,35	23.247.350,90	62,42
Recursos de Operações de Crédito	N/A		0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Recursos	N/A		0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS	N/A		0,00	0,00	0,00	0,00
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS INDEVIDAMENTE NO EXERCÍCIO SEM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA <sup>1</sup>	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA AOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS <sup>2</sup>	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO PERCENTUAL MÍNIMO QUE NÃO FOI APLICADA EM AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE EM EXERCÍCIOS ANTERIORES <sup>3</sup>	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS (V)</b>		<b>N/A</b>	<b>50.623.409,31</b>	<b>75,45</b>	<b>23.286.950,90</b>	<b>62,53</b>

TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (IV - V) = (IV - V)		N/A	16.468.086,12	24,55	13.955.213,67	37,47
--	--	-----	---------------	-------	---------------	-------

PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VII%) = (VII / IIIb x 100) - LIMITE CONSTITUCIONAL 15% 4 E 5	VALOR
PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VII%) = (VII / IIIb X 100) - LIMITE CONSTITUCIONAL 15% 4 E 5	16,08

VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL [(VII - (15*IIIb)/100)]6	VALOR
VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL [(VII - (15*IIIb)/100)]6	939.955,74

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA	INSCRITOS	CANCELADO S/ PRESCRITO	PAGOS	A PAGAR	PARCELA CONSIDERADA NO LIMITE
Inscritos em 2017	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Inscritos em 2016	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2014	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2013	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2012	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24, § 1º e 2º	RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS		
	Saldo Inicial	Despesas custeadadas no exercício de referência(I)	Saldo Final (Não Aplicado)
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2017	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2016	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2015	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2014	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2013	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2012	N/A	N/A	N/A
Total (VIII)	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26	LIMITE NÃO CUMPRIDO		
	SALDO INICIAL	Despesas custeadadas no exercício de referência (k)	Saldo Final (Não Aplicado)
Diferença de limite não cumprido em 2016	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2015	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2014	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2013	0,00	0,00	0,00
Total (IX)	0,00	0,00	0,00

DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS		RECEITAS LIQUIDADAS	
			Até o Quadrimestre (l)	% ((/total l)x100	Até o Quadrimestre (m)	% (m/total m)x100
Atenção Básica	23.685.600,00	23.673.070,00	5.494.447,29	8,19	3.671.315,96	9,86
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	96.225.500,00	96.225.500,00	46.569.838,48	69,41	21.256.476,50	57,08
Suporte Profilático e Terapêutico	2.960.500,00	2.973.030,00	1.390.863,35	2,07	316.588,08	0,85
Vigilância Sanitária	139.200,00	160.400,00	26.608,49	0,04	8.027,76	0,02
Vigilância Epidemiológica	2.676.000,00	2.706.000,00	741.877,40	1,11	301.174,44	0,81
Alimentação e Nutrição	237.000,00	237.000,00	83.228,00	0,12	54.575,20	0,15
Outras Subfunções	40.843.000,00	40.821.800,00	12.784.832,42	19,06	11.634.006,63	31,24
TOTAL	166.766.800,00	166.796.800,00	67.091.495,43	100,00	37.242.164,57	100,00

#### Análise e Considerações Gerais

Com vistas a dar maior transparência aos dados contábeis apresenta-se uma breve síntese dos resultados da execução orçamentária e financeira, extraídos do Relatório Resumido de Execução Orçamentária relativo ao 1º quadrimestre do ano de 2017.

Considerando a Receita para aplicação de aplicação em ações e serviços públicos da saúde do município de Pouso Alegre, a arrecadação foi de 31,75% do previsto para o ano de 2017, totalizando R\$ 86.768.386,22. Neste quadrimestre foi aplicado em saúde o percentual de 16,08%, acima do preconizado pela LC 141/2012.

#### 2.2 Relatório da execução financeira por bloco de financiamento (Fonte: SIOPS)

Bloco de Financiamento	RECEITAS						DESPESAS(7)				MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA (8)		
	Transferências fundo a fundo			Op. de Crédito Atend- Outros 3.1	Recursos Próprios	Total	Dotação Atualizada	Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Despesa Paga	Resto a Pagar Outros Pagtos	Saldo Financeiro no Exercício Anterior.	Saldo Financeiro no Exercício Atual
	Federal	Estadual	Outros Municípios <sup>3</sup>										
Atenção básica	2.784.482,80	205.810,82	0,00	34.661,80	0,00	3.024.955,42	14.419.070,00	3.811.847,97	1.950.239,19	1.715.686,15	618.133,73	2.143.801,09	2.834.936,63

Bloco de Financiamento	RECEITAS						DESPESAS(7)				MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA (8)		
	Transferências fundo a fundo			Op. de Crédito Atend- Outros 3.1	Recursos Próprios	Total	Dotação Atualizada	Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Despesa Paga	Resto a Pagar Outros Pagos	Saldo Financeiro no Exercício Anterior	Saldo Financeiro no Exercício Atual
	Federal	Estadual	Outros Municípios*										
Piso de Atenção Básica Variável (PAB Variável)	0,00	0,00	0,00	34.661,80	0,00	2.819.144,60	12.789.600,00	3.563.339,97	1.928.148,19	1.715.686,15	593.282,51	1.446.916,41	1.957.092,35
Outros Programas Financ. por Transf. Fundo a Fundo	2.784.482,80	0,00	0,00	34.661,80	0,00	2.819.144,60	12.789.600,00	3.563.339,97	1.928.148,19	1.715.686,15	593.282,51	1.446.916,41	1.957.092,35
Outros Programas Financ por Transf Fundo a Fundo (6)	0,00	205.810,82	0,00	0,00	0,00	205.810,82	1.629.470,00	248.508,00	22.091,00	0,00	24.851,22	696.884,68	877.844,28
Atenção de MAC Ambulatorial e Hospitalar	19.377.506,84	2.663.965,95	0,00	198.619,00	0,00	22.240.091,79	89.417.000,00	44.945.560,08	20.614.416,33	18.374.971,68	742.231,44	6.308.114,88	9.431.003,55
Fundo de Ações Estratégicas e Compensação -FAEC	19.377.506,84	0,00	0,00	198.619,00	0,00	19.576.125,84	69.857.000,00	35.614.025,64	18.290.820,59	16.289.727,91	459.217,60	5.509.755,84	8.336.936,17
Outros Programas Financ por Transf Fundo a Fundo	19.377.506,84	0,00	0,00	198.619,00	0,00	19.576.125,84	69.857.000,00	35.614.025,64	18.290.820,59	16.289.727,91	459.217,60	5.509.755,84	8.336.936,17
Outros Programas Financ por Transf Fundo a Fundo (6)	0,00	2.663.965,95	0,00	0,00	0,00	2.663.965,95	19.560.000,00	9.331.534,44	2.323.595,74	2.085.243,77	283.013,84	798.359,04	1.094.067,38
Vigilância em Saúde	475.703,89	11.141,89	0,00	7.015,21	0,00	493.860,99	2.790.200,00	755.193,89	305.222,20	261.840,87	96.093,16	651.309,38	787.236,34
Vigilância Epidemiológica e Ambiental em Saúde	475.703,89	0,00	0,00	7.015,21	0,00	482.719,10	2.185.200,00	603.559,67	153.587,98	116.200,29	87.813,30	159.547,32	438.252,83
Outros Programas Financiados por Transferências Fundo a Fundo	0,00	11.141,89	0,00	0,00	0,00	11.141,89	605.000,00	151.634,22	151.634,22	145.640,58	8.279,86	491.762,06	348.983,51
Assistência Farmacêutica	225.156,52	44.221,11	0,00	9.282,26	0,00	278.659,89	1.762.030,00	669.628,64	214.683,42	36.202,73	18.053,05	936.190,62	1.160.594,73
Componente Básico da Assistência Farmacêutica	225.156,52	0,00	0,00	9.282,26	0,00	234.438,78	760.000,00	456.828,30	149.199,37	0,00	1.042,20	349.309,09	582.705,67
Outros Programas assistência farmacêutica financiados por transferência Fundo a Fundo	0,00	44.221,11	0,00	0,00	0,00	44.221,11	1.002.030,00	212.800,34	65.484,05	36.202,73	17.010,85	586.881,53	577.889,06
Gestão do SUS	16.000,00	7.474,35	0,00	4.934,85	0,00	28.409,20	1.022.500,00	16.286,50	15.786,50	15.186,50	7.474,90	515.651,70	521.399,50
Qualificação da Gestão do SUS	16.000,00	0,00	0,00	4.934,85	0,00	20.934,85	647.500,00	15.186,50	15.186,50	15.186,50	0,00	213.869,55	219.617,90
Outros Programas Financiados por Transferências Fundo a Fundo	0,00	7.474,35	0,00	0,00	0,00	7.474,35	375.000,00	1.100,00	600,00	0,00	7.474,90	301.782,15	301.781,60
Bloco Investimentos na Rede de Serviços de Saúde	0,00	0,00	0,00	41.051,04	0,00	41.051,04	5.300.000,00	0,00	0,00	0,00	2.029,81	1.874.063,62	1.913.084,85
Convênios	0,00	0,00	0,00	5.307,41	0,00	5.307,41	300.000,00	143.701,15	134.206,60	134.206,60	7.324,09	241.889,75	105.666,47
Serviços de Saúde	0,00	0,00	0,00	35.997,79	0,00	35.997,79	672.000,00	209.911,08	12.796,66	400,00	76.844,12	42.736,59	1.490,26
Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	17.893.091,81	17.893.091,81	51.030.000,00	16.468.086,12	13.955.213,67	12.866.302,10	4.994.778,62	595.934,20	627.945,29

### Análise e Considerações Gerais

A Portaria nº. 399 GM/MS, de 22 de fevereiro de 2006, divulgou o Pacto pela Saúde 2006 – Consolidação do SUS, com seus três componentes: Pactos Pela Vida, em Defesa do SUS e de Gestão. Posteriormente, a Portaria nº. 698 GM/MS definiu que os recursos federais destinados ao custeio de ações e serviços de saúde passam a ser organizados e transferidos na forma de seis blocos de financiamento, conforme listados neste relatório.

### 2.3 INDICADORES FINANCEIROS (Fonte: SIOPS)

INDICADORES		RESULTADO ATÉ O QUADRIMESTRE (%)
1.1	Participação % da receita de impostos na receita total do Município	8,57
1.2	Participação % das transferências intergovernamentais na receita total	70,22
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de	22,03
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de	87,46
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no	51,48
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências	51,54

INDICADORES		RESULTADO ATÉ O QUADRIMESTRE (%)
1.7	Para Fins de Cálculo do Percentual da LC141/2012	0,00
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob responsabilidade do	R\$256,89
2.2	Participação % da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	36,36
2.3	Participação % da despesa com medicamentos na despesa total com	0,93
2.4	Participação % da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na	58,96
2.5	Participação % da despesa com investimentos na despesa total com	0,36
3.1	% das transferências para a Saúde em relação à despesa total do	69,97
3.2	% da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC 141/2012	16,08

#### Análise e Considerações

Os indicadores são essenciais ao planejamento e ao controle, eles possibilitam o estabelecimento de metas quantificadas e ajudam a controlar os resultados, junto a Gestão Municipal. As análises feitas por meio dos indicadores são importantes ferramentas para a tomada de decisão e para o replanejamento de suas ações na área da saúde. Considerando os indicadores em questão, destaca-se que as aplicações dos recursos oriundos da receita para apuração da aplicação em ações e serviços públicos de saúde neste quadrimestre de 16,08%.

### 3. Auditorias realizadas ou em fase de execução no período e suas recomendações

#### 3.1 AUDITORIAS REALIZADAS

Não existe auditorias realizadas ou em fase de execução

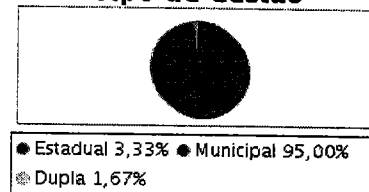
### 4 - Oferta e produção de Serviços Públicos na Rede Assistencial própria contratada e conveniada, cotejando esses dados com os indicadores de saúde da população em seu âmbito de atuação.

#### 4.1 RELATÓRIO TIPO DE ESTABELECIMENTO E TIPO DE ADMINISTRAÇÃO (FONTE: SCNES)

##### 4.1.1 TIPO GESTÃO

TIPO DE ESTABELECIMENTO	TOTAL	TIPO DE GESTÃO		
		MUNICIPAL	ESTADUAL	DUPLA
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	2	1	1	0
CENTRO DE ATENCAO HEMOTERAPIA E OU HEMATOLOGICA	1	0	0	1
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	2	2	0	0
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	19	19	0	0
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	7	7	0	0
CONSULTORIO ISOLADO	3	3	0	0
HOSPITAL GERAL	1	1	0	0
LABORATORIO DE SAUDE PUBLICA	2	1	1	0
POLICLINICA	2	2	0	0
POSTO DE SAUDE	9	9	0	0
PRONTO SOCORRO GERAL	1	1	0	0

#### Tipo de Gestão

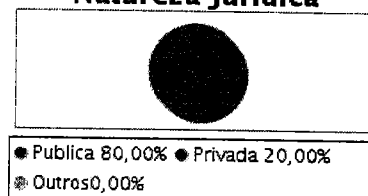


TIPO DE ESTABELECIMENTO	TOTAL	TIPO DE GESTÃO		
		MUNICIPAL	ESTADUAL	DUPLA
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	9	9	0	0
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	2	2	0	0
Total	60	57	2	1

#### 4.1.2 NATUREZA JURÍDICA (GERÊNCIA)

NATUREZA JURÍDICA (GERÊNCIA)	TOTAL	TIPO DE GESTÃO		
		MUNICIPAL	ESTADUAL	DUPLA
ESTADUAL	4	1	2	1
MUNICIPAL	44	44	0	0
PRIVADA	12	12	0	0
Total	60	57	2	1

#### Natureza Jurídica



#### Justificativa da dupla gestão

A Fundação Centro Hematologia e Hemoterapia de Minas Gerais, encontra-se sob gestão estadual e sob gestão municipal, por meio de convênio celebrado com o Município.

#### Análise e considerações

O Município de Pouso Alegre, Pólo Microrregional de Saúde, possui uma ampla rede física própria de saúde pública. Também conta com prestadores de serviços ao SUS, que contribuem para atenção integral à saúde da população própria e população referenciada, na busca de garantir a continuidade aos cuidados da saúde aos usuários do SUS.

A rede física de saúde prestadora de serviços ao SUS no Município é composta por 60 (sessenta) estabelecimentos entre públicos e privados, sendo 80,00% públicos e 20,00% privados. Dos estabelecimentos públicos 3,33% estão na gestão estadual, 1,67% gestão dupla e 95,00% gestão municipal, e sua maioria realizam procedimentos de atenção básica, média e alta complexidade.



#### 4.2.1 PRODUÇÃO DA ATENÇÃO BÁSICA

GRUPO PROCEDIMENTO	SISTEMA DE INFORMAÇÕES AMBULATORIAIS	
	QTD. APROVADA	
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	104.989,00	
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	11.671,00	
03 Procedimentos clínicos	96.075,00	
04 Procedimentos cirúrgicos	6.082,00	
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	0,00	
06 Medicamentos	0,00	
07 Órteses, próteses e materiais especiais	0,00	
08 Ações complementares da atenção à saúde	62,00	
Total	218.879,00	

#### 4.2.2 PRODUÇÃO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA POR GRUPO DE PROCEDIMENTOS

GRUPO PROCEDIMENTO	SISTEMA DE INFORMAÇÕES AMBULATORIAIS		SISTEMA DE INFORMAÇÕES HOSPITALARES	
	QTD. APROVADA	VALOR APROVADO	AIH PAGAS	VALOR TOTAL
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	0,00	0,00	0,00	0,00
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	2.866,00	190.463,25	7,00	11.652,94
03 Procedimentos clínicos	199,00	1.862,63	2.358,00	4.141.743,38
04 Procedimentos cirúrgicos	827,00	22.613,32	1.463,00	5.072.300,33
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	0,00	0,00	50,00	615.083,00
06 Medicamentos	0,00	0,00	0,00	0,00
07 Órteses, próteses e materiais especiais	0,00	0,00	0,00	0,00
08 Ações complementares da atenção à saúde	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	3.892,00	214.939,20	3.878,00	9.840.779,65

#### 4.2.3 PRODUÇÃO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL POR FORMA DE ORGANIZAÇÃO

FORMA ORGANIZAÇÃO	SISTEMA DE INFORMAÇÃO AMBULATORIAIS		SISTEMA DE INFORMAÇÕES HOSPITALARES	
	QTD. APROVADA	VALOR APROVADO	AIH PAGAS	VALOR TOTAL
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	1.379,00	0,00	0,00	0,00
030317 Tratamento dos transtornos mentais e comportamentais	0,00	0,00	45,00	36.322,48

#### 4.2.4 PRODUÇÃO DA ATENÇÃO AMBULATORIAL ESPECIALIZADA E HOSPITALAR POR GRUPO DE PROCEDIMENTOS

GRUPO PROCEDIMENTO	SISTEMA DE INFORMAÇÕES AMBULATORIAIS		SISTEMA DE INFORMAÇÕES HOSPITALARES	
	QTD. APROVADA	VALOR APROVADO	AIH PAGAS	VALOR TOTAL
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	7,00	18,90	0,00	0,00
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	189.337,00	1.823.229,85	7,00	11.652,94
03 Procedimentos clínicos	204.018,00	4.959.294,38	2.414,00	4.166.229,97
04 Procedimentos cirúrgicos	1.417,00	52.529,36	2.162,00	7.754.597,69
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	476,00	59.269,32	51,00	618.194,38
06 Medicamentos	0,00	0,00	0,00	0,00
07 Órteses, próteses e materiais especiais	0,00	0,00	0,00	0,00
08 Ações complementares da atenção à saúde	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	395.255,00	6.893.341,81	4.634,00	12.550.674,98

#### 4.2.5 PRODUÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

#### 4.2.6 PRODUÇÃO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE POR GRUPO DE PROCEDIMENTOS

GRUPO PROCEDIMENTO	SISTEMA DE INFORMAÇÕES AMBULATORIAIS	
	QTD. APROVADA	VALOR APROVADO
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	2.811,00	0,00
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	357,00	0,00
03 Procedimentos clínicos	0,00	0,00
04 Procedimentos cirúrgicos	0,00	0,00
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	0,00	0,00
06 Medicamentos	0,00	0,00
07 Órteses, próteses e materiais especiais	0,00	0,00
08 Ações complementares da atenção à saúde	0,00	0,00

GRUPO PROCEDIMENTO	SISTEMA DE INFORMAÇÕES AMBULATORIAIS	
	QTD. APROVADA	VALOR APROVADO
Total	3.168,00	0,00

#### Análise e Considerações

Para melhor visualização destas informações, os dados de produção dos serviços são registrados no SIA e SIH, encontram-se no Relatório de Produção anexo, inclusive o relatório de indicadores alcançados (SISPACTO).

### 5. ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES GERAIS

#### Considerações Gerais

O Relatório Quadrimestral de Saúde do 1º Quadrimestre de 2017, foi elaborado seguindo o padrão e configuração disponibilizado pelo Ministério da Saúde, as ações e serviços realizados neste período, encontram-se nos Relatórios de Produção e Indicadores. Ressaltamos ainda o aumento de percentual de despesas com saúde, de 16,08%, acima do preconizado pela LC 141/2012.

### 6. STATUS DO RELATÓRIO DETALHADO DO QUADRIMESTRE

#### 6.1 Apresentação no Conselho

**Data de apresentação no Conselho de Saúde:** 11/12/2017

#### 6.2 Solicitação de apresentação na Casa Legislativa

**Data de solicitação da Audiência Pública:**

#### 6.3 Apresentação na Casa Legislativa

**Data de apresentação na Casa Legislativa:**

### 7. ARQUIVOS ANEXOS

#### Documento

RelatorioQuadrimestral.pdf

RELATÓRIO DE PRODUÇÃO 1º e 2º QUAD 2017 - SMS 07-12-2017.pdf

RELATÓRIO DE INDICADORES SISPACTO 2017 - SMS POUSO ALEGRE 07-12-2017.pdf

POUSO ALEGRE - MG, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_.



**SARGSUS - Sistema de Apoio ao Relatório de Gestão**